

RELATORIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE VALE D'ESTE
BARCELOS**



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE VALE D'ESTE - BARCELOS**

Sede - Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos - 343687

Rua das Fontainhas, 175 | 4775-263 Viatodos |
Telef. 252 960 200 | Fax 252 960 209



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

| Jardins de Infância e Escolas | EPE | 1.º CEB | 2.º CEB | 3.º CEB | SEC |
|---|-----|---------|---------|---------|-----|
| Jardim de Infância do Lugar de Assento, Chorente | X | | | | |
| Jardim de Infância do Lugar de Reimonde | X | | | | |
| Escola Básica de Cambeses | X | X | | | |
| Escola Básica de Carreira | X | X | | | |
| Escola Básica de Chavão | X | X | | | |
| Escola Básica de Fonte Coberta, Landeiro | X | X | | | |
| Escola Básica de Negreiros | X | X | | | |
| Escola Básica de Rio Covo – Santa Eulália | X | X | | | |
| Escola Básica de Silveiros | X | X | | | |
| Escola Básica de Viatodos | X | X | | | |
| Escola Básica e Secundária de Vale D´Este, Viatodos | | | X | X | X |

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de Vale D´Este](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [12 e 13 de maio de 2022](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [16 a 19 de maio de 2022](#).

A equipa de avaliação externa visitou [as escolas básicas de Silveiros, de Chavão, de Negreiros e de Viatodos e a escola básica e secundária de Vale D´Este, Viatodos, escola-sede](#), e realizou a *observação da prática educativa e letiva* no jardim de infância e na escola básica de Viatodos, no jardim de infância e na escola básica de Rio Covo, no jardim de infância e na escola básica de Fonte Coberta, na escola básica de Carreira e na escola básica e secundária de Vale D´Este, Viatodos.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

| DOMÍNIO | CLASSIFICAÇÃO |
|--------------------------------|---------------|
| Autoavaliação | BOM |
| Liderança e gestão | MUITO BOM |
| Prestação do serviço educativo | MUITO BOM |
| Resultados | MUITO BOM |

3. Pontos fortes

| DOMÍNIO | PONTOS FORTES |
|--------------------------------|---|
| Autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Equipa de autoavaliação representativa da comunidade educativa, que promove a participação alargada dos seus membros no processo avaliativo em desenvolvimento. ▪ Práticas reflexivas e avaliativas, consistentes, produzidas em sede dos diferentes órgãos e estruturas educativas, que sustentam a tomada de decisão ao nível organizacional, curricular e pedagógico, com efeitos na melhoria global dos resultados dos alunos e na promoção da equidade e da igualdade de oportunidades. |
| Liderança e gestão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão clara e orientada para a construção de uma escola de referência assente no sucesso académico e profissional dos seus alunos, bem como no rigor e na exigência, na solidariedade e na confiança. ▪ Ação das lideranças na mobilização da comunidade educativa na consecução das metas definidas e dos objetivos educacionais. ▪ Dinâmica dos responsáveis pela orientação dos cursos profissionais geradora da melhoria dos equipamentos, dos recursos e da qualidade educativa, com certificação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais. |
| Prestação do serviço educativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promoção da autonomia e da responsabilidade individual e coletiva dos alunos, num trabalho articulado e eficaz entre agentes educativos internos e externos, que têm assegurado o combate e a prevenção de comportamentos de risco. ▪ Ampliação e adequação da oferta educativa e formativa às necessidades dos alunos e do meio envolvente, reconhecida positivamente pela comunidade. ▪ Eficácia das respostas educativas promotoras da equidade e da inclusão com impacto na melhoria progressiva das taxas de retenção e de desistência em todos os níveis de ensino. |

| | |
|-------------------|--|
| Resultados | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Evolução positiva dos resultados escolares dos alunos dos ensinos básico e secundário. ▪ Resultados dos alunos do Agrupamento com apoio da ação social escolar, indicadores da promoção da igualdade de oportunidades e da equidade. ▪ Taxas de conclusão dos alunos dos cursos profissionais. |
|-------------------|--|

4. Áreas de melhoria

| DOMÍNIO | ÁREAS DE MELHORIA |
|---------------------------------------|---|
| Autoavaliação | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistematicidade e continuidade das equipas e do processo de autoavaliação, dotando o grupo responsável de condições que possibilitem a consistência do trabalho. ▪ Estabelecimento de um plano estratégico da autoavaliação, congruente com as linhas orientadoras da ação, com enfoque no processo de ensino e de aprendizagem e definição de consequentes planos de melhoria e monitorização do seu impacto nas vertentes organizativa, curricular e pedagógica. |
| Liderança e gestão | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definição de opções organizativas e curriculares mais abrangentes que possibilitem um currículo mais integrador e flexível, bem como práticas de inovação pedagógica relevantes. ▪ Reforço do acompanhamento e monitorização do funcionamento da educação pré-escolar e do 1.º ciclo. |
| Prestação do serviço educativo | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforço da gestão e do desenvolvimento do currículo assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, numa lógica integrada, articulada e sequenciada das aprendizagens. ▪ Rentabilização dos recursos tecnológicos e digitais como suporte à aprendizagem na sala de atividades/aula e realização regular de atividades, no âmbito das ciências experimentais, com enfoque na educação pré-escolar e no 1.º ciclo. |
| Resultados | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhoria da qualidade do sucesso em todos os níveis de ensino. |

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A equipa de autoavaliação, designada e com início de funções no mês de abril de 2022, encetou um trabalho de sistematização da informação produzida pelas equipas de autoavaliação anteriores, disponibilizando-a a toda a comunidade educativa através da página eletrónica do Agrupamento.

O processo de autoavaliação envolveu a comunidade educativa através da sua auscultação, em inquérito por questionário, em diferentes áreas (ex.: lideranças, prestação de serviço educativo, satisfação no trabalho, valorização das opiniões da comunidade, funcionamento dos serviços técnico-pedagógicos e administrativos) como bem ilustra o teor do Relatório *Avaliação da Qualidade 2019-2020*. Aquele processo incidiu em diferentes áreas do funcionamento do Agrupamento com recolha e análise de dados que possibilitaram um conhecimento mais rigoroso e fiável das perceções da comunidade sobre o seu desempenho, das suas fragilidades e pontos fortes.

O último relatório de autoavaliação elaborado assenta na análise de informação recolhida em documentos produzidos ao nível das diversas estruturas internas e dados estatísticos disponibilizados pelos organismos e serviços do Ministério da Educação, bem como na auscultação alargada da comunidade educativa. Esta recolha de dados constitui uma base relevante a potenciar na estruturação e no planeamento rigoroso e detalhado de um processo de autoavaliação centrado nos processos de ensino e de aprendizagem e sua monitorização com ações de melhoria consequentes, em função das fragilidades identificadas.

Neste sentido, desenvolver um plano estratégico de autoavaliação, articulado com o projeto educativo e com outras dinâmicas de avaliação desencadeadas, constitui um desafio que, ainda, se coloca ao Agrupamento.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação, que se afirmava sistemático, desenvolvido por equipas bienais, sofreu uma interrupção no presente ano letivo, o que não favorece o seu efeito no aprofundamento de uma cultura de autoavaliação. Esta descontinuidade, associada à falta de condições necessárias (ex.: tempo, formação), não valoriza a efetivação e consistência do processo e do seu impacto.

Para além dos processos estruturados e globais de autoavaliação, verificam-se práticas avaliativas e reflexivas contínuas e consistentes, produzidas em sede dos diferentes órgãos e estruturas educativas, centradas, sobretudo, nos processos e nos resultados escolares, que contribuem para a tomada de decisão ao nível organizacional, curricular e pedagógico, com efeitos na melhoria global dos resultados dos alunos, sejam académicos ou sociais, e na promoção da equidade e da igualdade de oportunidades.

Não há evidências consistentes da definição de ações de melhoria em consequência dos processos autoavaliação desenvolvidos. Nesse sentido, não são, igualmente, desencadeados mecanismos de monitorização e avaliação/reorientação do trabalho realizado no contexto dos processos de ensino e de aprendizagem.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A ação global do Agrupamento, plasmada no projeto educativo, assenta numa visão clara do caminho a prosseguir, consubstanciada na construção de uma escola de referência orientada pelo sucesso académico e profissional dos seus alunos, pela qualidade do seu ambiente e relações internas e externas e pelo grau de satisfação da comunidade educativa, que constituiu um quadro de inteligibilidade desta organização escolar.

Esta visão, sustentada num diagnóstico alargado do contexto interno e externo, enquadra-se nos valores do rigor, da exigência, da solidariedade, da equidade e da justiça social, orientados para o desenvolvimento do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A extensão do projeto educativo e a reduzida participação da comunidade na apreciação da proposta de projeto, para além da sua discussão nos órgãos do Agrupamento, não condicionaram a identificação da comunidade com o rumo traçado naquele documento, nem a sua mobilização empenhada na consecução dos objetivos educacionais.

Os objetivos, as metas e as estratégias delineados são coerentes com a visão de Escola. Para a sua concretização, bem como do Perfil dos Alunos, foram definidas opções curriculares e outras medidas de natureza pedagógica e organizacional que se evidenciam relevantes para uma aposta subsequente na flexibilização curricular e na inovação pedagógica.

Liderança

Para o cumprimento das metas e dos objetivos educacionais foram definidas áreas de intervenção que integram as dimensões curricular e pedagógica, cultural, patrimonial, social, de cidadania, avaliação, higiene e segurança e administrativa e financeira, experienciadas a nível local ou europeu, de que é exemplo a adesão a múltiplos projetos no âmbito do Programa Erasmus +. A avaliação do seu desenvolvimento e impacto, com exceção dos resultados académicos, implicará a aposta em metas mensuráveis, para garantir uma melhoria sustentada a curto e médio prazo e eventual reorientação da ação.

Para a concretização da missão que se propõe prosseguir, a liderança de topo promove uma cultura de responsabilidade partilhada com os diferentes agentes educativos, alicerçada na iniciativa e

dinâmicas dos demais órgãos de administração e gestão e das lideranças intermédias, que são globalmente valorizadas e reconhecidas na sua ação, tanto ao nível interno como externo.

Neste alinhamento, a construção comprometida de um percurso de melhoria das dinâmicas do Agrupamento envolve os alunos e os pais e encarregados de educação, através da auscultação regular das associações de pais, pela direção, e dos alunos nos órgãos e equipas de trabalho em que têm assento e voz, a par de um trabalho articulado com parceiros externos.

Numa ação convergente com o diretor, lideranças intermédias impulsionam e implicam a comunidade educativa na consecução das metas e objetivos educacionais, com base nas competências e autonomia que lhes são confiadas, num trabalho, globalmente, eficaz e empenhado.

Não obstante este poder partilhado, o processo de acompanhamento e monitorização do funcionamento da educação pré-escolar e do 1.º ciclo é pontual e assistemático, o que poderá condicionar a qualidade dos contextos e das aprendizagens, em algumas situações.

As lideranças, em articulação com os docentes e com uma rede de parcerias estratégicas, mobilizadoras de recursos, promovem o desenvolvimento de projetos e atividades diversificados e estimulantes, enriquecedores das aprendizagens. Estas atividades e projetos são objeto de avaliação da qual resultam algumas sugestões de melhoria. Apesar de relevantes, estes projetos não integram o currículo formal, pelo que não constituem experiências de aprendizagem para todos os alunos.

Gestão

A flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas não constitui uma opção organizativa e pedagógica explícita, ocorrendo de forma pontual e por iniciativa de docentes. A organização das crianças e dos alunos em grupos e turmas permanece, globalmente, estável ao longo do ano. Na sua constituição prevalece o critério continuidade pedagógica definido no projeto educativo. Este critério nem sempre garante a heterogeneidade na distribuição dos alunos com apoio da ação social escolar e com retenção pelas turmas, o que poderá vir a condicionar as dinâmicas e a qualidade do sucesso em algumas turmas.

Para a promoção de um ambiente educativo seguro e cordial contribui a definição de um código de conduta inscrito no regulamento interno que é, em regra, cumprido, apesar de não estarem tipificados os comportamentos inapropriados, as respetivas medidas disciplinares e os intervenientes na sua aplicação, enquanto guião orientador que confere uniformização na atuação e na responsabilização dos envolvidos.

A gestão participativa dos alunos na vida escolar integra a sua representatividade em órgãos e estruturas educativas (conselhos de turma), na equipa de autoavaliação, entre outras iniciativas.

Esta gestão e estes modos de participação, sendo relevantes, não incorporam uma estratégia de capacitação dos alunos, criando-lhes as condições e os meios para uma intervenção mais ativa e influente, otimizando a sua participação na coorganização da ação educativa, de um modo ajustado à sua idade e esfera de competências.

A gestão de espaços e a alocação de recursos humanos e materiais tem permitido a mobilização de respostas educativas, em termos gerais, adequadas às necessidades das crianças e dos alunos.

Porém, o bem-estar dos alunos na escola-sede está condicionado pela degradação do edifício escolar e o mesmo se verifica em alguns pavilhões existentes em estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo, o que tem exigido um esforço acrescido de todos os agentes educativos na manutenção das instalações, na criação de ambientes estimulantes de aprendizagem e na promoção de condições de higiene e salubridade.

A capacitação de docentes e não docentes, para o melhor desempenho das suas funções, é acompanhada de formação contínua realizada em colaboração com o centro de formação local e com entidades parceiras, não existindo avaliação do seu impacto na melhoria das práticas.

Os materiais e os equipamentos afetos aos cursos profissionais nem sempre acompanham a atualização e a modernização da tecnologia necessária ao desenvolvimento das aprendizagens essenciais e do perfil profissional, dimensão mitigada pela ação interventiva e assertiva dos coordenadores, dos diretores de curso e da direção, como evidencia a qualidade do ensino e da formação certificada no âmbito do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET).

Na comunicação interna e externa são utilizados diferentes meios de comunicação, adequados ao público-alvo. Privilegia-se a comunicação eletrónica com recurso a plataformas digitais e ao *email* institucional, criado para todos os membros da comunidade escolar.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e alunos centra-se na promoção da autonomia e da responsabilidade individual e coletiva, num trabalho articulado e eficaz entre lideranças, docentes, serviços psicopedagógicos e entidades externas, que têm assegurado a prevenção de comportamentos de risco.

Neste alinhamento, incentiva-se a pontualidade e a assiduidade dos alunos numa ação concertada e eficaz, como demonstra a residual ou a inexistente retenção por falta de assiduidade, designadamente nos cursos profissionais, bem como a assunção de responsabilidades por parte dos alunos na dinamização de projetos, nas dinâmicas da associação de estudantes e na participação na autoavaliação do Agrupamento.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa do Agrupamento revela-se adequada às expectativas e necessidades da população escolar e contribui para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Sendo cada vez mais alargada, a oferta educativa e formativa é reconhecida positivamente pela comunidade, em particular os cursos profissionais, que são adequados às necessidades da comunidade e o curso artístico especializado de música, em regime articulado, que constitui um traço distintivo do meio envolvente.

A organização e a gestão do currículo com vista à construção de uma escola inclusiva estão orientadas para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais, globalmente de base disciplinar, que integram atividades curriculares e de enriquecimento com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A gestão e o desenvolvimento do currículo assentes em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares, corporizadas em projetos que aglutinam aprendizagens das diferentes disciplinas, planeados, realizados e avaliados nos conselhos de turma, ano de escolaridade e/ou equipas pedagógicas, ainda não se afiguram internalizados nos diferentes níveis de decisão e pelos docentes. Estas práticas de gestão do currículo têm alguma expressão no ensino profissional, no âmbito do desenvolvimento de projetos e das provas de aptidão profissionais.

Do mesmo modo, o planeamento e o desenvolvimento curricular, perspetivados numa gestão integrada, articulada e sequenciada das aprendizagens desde a educação pré-escolar ao ensino secundário é, ainda, emergente.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e de aprendizagem, orientadas para o sucesso, para a prevenção da retenção e do abandono escolares e, também, para a promoção da excelência, traduzem-se, essencialmente, no desenvolvimento de medidas de suporte e de reforço da aprendizagem numa diversidade de disciplinas, no acompanhamento psicopedagógico, na implementação de tutorias, mentorias, coadjuvação, trabalho em grupos e em pares e no desenvolvimento de projetos e concursos, evidenciando-se como adequados às necessidades das crianças e dos alunos.

Nas práticas de ensino são utilizadas plataformas digitais de aprendizagem em contexto de sala de aula, de forma pontual no ensino básico e nos cursos científico-humanísticos e com maior frequência no ensino profissional, que potenciam a motivação e o desenvolvimento de múltiplas competências. Concorrem, igualmente, para este propósito as dinâmicas implementadas no âmbito do Programa Erasmus+ que abrangem os cursos profissionais e possibilitam a estes alunos a realização de estágios no estrangeiro.

As respostas educativas promotoras da equidade e da inclusão integram a mobilização de medidas universais, seletivas e adicionais que se revelam, globalmente, eficazes, como expressa a melhoria dos resultados escolares e das taxas de retenção e de desistência em todos os níveis de ensino.

A sala de estudo, enquanto valência do centro de apoio à aprendizagem, afirma-se como um espaço plural e inclusivo, sendo frequentada por todos os alunos, independentemente das suas características.

A elaboração de planos de saúde individuais para crianças e alunos que deles necessitam e os planos individuais de transição para a vida pós-escolar a desenvolver em empresas e/ou em instituições da comunidade não estão suficientemente acautelados, requerendo articulação com instituições externas.

A rentabilização dos recursos materiais é, globalmente, otimizada nos diferentes níveis de educação e ensino, sendo reduzida a utilização de recursos tecnológicos e digitais na educação pré-escolar, no ensino básico e nos cursos científico-humanísticos, como suporte à aprendizagem no quotidiano escolar e, ainda, a realização de atividades no âmbito das ciências experimentais sobretudo na educação pré-escolar e no 1.º ciclo.

A avaliação pedagógica, estimulada pela formação no âmbito do Projeto Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação – MAIA, tem vindo a afirmar-se como parte integrante da gestão do currículo, através do *feedback* contínuo dado aos alunos sobre a sua aprendizagem e modos de (auto) regulação, e da informação colhida para regulação da ação educativa, apoiada na diversificação dos instrumentos de recolha de dados/avaliação.

Na educação pré-escolar, a avaliação das aprendizagens ainda não assume uma vertente descritiva e narrativa por áreas de conteúdo/ curriculares o que reduz a função reguladora das aprendizagens e a qualidade da informação partilhada com os encarregados de educação.

A participação dos pais e encarregados de educação e respetivas associações na vida escolar é valorizada, sendo de relevar a sua disponibilidade na melhoria das condições da aprendizagem, da segurança e do bem-estar das crianças e dos alunos.

A criação de um *email* institucional para cada encarregado de educação, com a possibilidade de acesso às plataformas digitais, facilita o acesso a informação relevante sobre a aprendizagem e um melhor acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

Porém, a formação/sensibilização para pais e encarregados de educação no âmbito da capacitação digital é reduzida, o que poderá comprometer o acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos pelas dificuldades no acesso ao *email* institucional e às plataformas digitais.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A melhoria das práticas educativas/letivas assenta na análise autorreflexiva que o docente faz do impacto da sua ação educativa na progressão das aprendizagens, no sentido da melhoria das práticas letivas. Resulta, ainda, da discussão e da análise dos resultados escolares, das metodologias utilizadas, do planeamento e do desenvolvimento curricular em sede das estruturas educativas, destacando-se a cultura de responsabilidade no desempenho profissional da maioria dos docentes.

A regulação das práticas por pares, em contexto, não constitui um procedimento instituído. O trabalho colaborativo é consistente e regular, desde a planificação à reflexão, análise e partilha de experiências e práticas pedagógicas, metodologias e estratégias eficazes no ensino e na

aprendizagem. Dos mecanismos de autorreflexão e reflexão partilhada das práticas não sobressaem evidências de que as mesmas gerem soluções inovadoras.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019 os resultados dos alunos do Agrupamento no 1.º ciclo são bons e situam-se sempre acima da média nacional, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

No mesmo triénio, no 2.º ciclo os resultados dos alunos do Agrupamento são, globalmente, bons e revelam uma tendência estável e em linha com a média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante.

No 3.º ciclo, no mesmo triénio, os resultados dos alunos são bons e revelam uma tendência de melhoria, situando-se, globalmente em linha ou muito acima da média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo de ensino.

Nos cursos científico-humanísticos os resultados dos alunos do Agrupamento são, igualmente, bons e seguem uma tendência de melhoria naquele triénio, sendo no ano 2018-2019 significativamente superiores, quando comparados com a média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada no ensino secundário.

Não obstante os bons e muito bons resultados académicos, a aposta na qualidade do sucesso em todos os níveis de ensino ainda encontra margens de progresso, com vista ao reforço de uma evolução sustentada dos mesmos.

No mesmo triénio, a percentagem de alunos que concluem os cursos profissionais em três anos revela igualmente uma tendência crescente e situa-se acima e muito acima da média dos alunos do país que tinham um perfil semelhante à entrada do ensino secundário nos anos 2017-2018 e 2018-2019, respetivamente, sendo aquela percentagem de 100% neste último ano.

A taxa de empregabilidade dos alunos que concluíram os quatro cursos profissionais, no quadriénio de 2017-2018 a 2020-2021, situa-se entre 57% e 82% e a percentagem de alunos desempregados situa-se entre 0% e 27%. Destaca-se o prosseguimento de estudos de 39% dos alunos do curso de técnico de desporto no ano 2020-2021

Os alunos migrantes, com português língua não materna, obtêm bons resultados traduzidos em percentagens de sucesso de 80%, em 2018-2019, e de 100%, nos anos subsequentes.

Os resultados dos alunos do Agrupamento com apoio da ação social, nos anos letivos 2017-2018 e 2018-2019, são, em todos os ciclos do ensino básico e no ensino secundário, superiores e muito superiores, quando comparados com a média dos alunos do país em circunstâncias iguais.

Estes dados revelam eficácia das medidas adotadas na promoção da igualdade de oportunidades e da equidade.

Resultados sociais

A ação do Agrupamento evidencia um trabalho promotor dos valores da equidade, solidariedade, cidadania e responsabilização. Os alunos são incentivados a assumir responsabilidades como mentorias de pares, participação no jornal escolar mensal de projeção comunitária *O Despertar*, em concursos literários, em campanhas solidárias, orçamento participativo, projetos Erasmus, entre muitos outros que concorrem para o desenvolvimento de competências de uma cidadania participativa.

A indisciplina tem vindo a melhorar, sendo residual o número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas (entre zero e duas) nos anos letivos de 2018-2019 a 2020-2021. No tratamento dos incidentes disciplinares prevalece o primado formativo e pedagógico sobre a aplicação de medidas sancionatórias, através de uma ação atuante e articulada entre diretores de turma, serviço de psicologia e orientação e com entidades externas, se necessário.

O impacto da escolaridade no percurso dos alunos é positivo, com base na percentagem dos que prosseguem estudos e dos que ingressam no mercado de trabalho.

Reconhecimento da comunidade

A ação do Agrupamento é muito positivamente percecionada pela comunidade, estando-lhe associada uma imagem de crescente inserção e valorização no e pelo contexto local, suportada na melhoria dos resultados escolares, no alargamento da oferta educativa e formativa, destacando-se a adequação e o sucesso dos cursos profissionais.

Os sucessos dos alunos são valorizados através das múltiplas atividades em que participam, registando-se iniciativas como *Prémio de Mérito e Excelência* como exemplos dessa distinção.

O Agrupamento adere a iniciativas da comunidade local, designadamente a festa anual *A Isabelinha*, projetos promovidos pelo município, associação de bombeiros, unidade local de saúde, centro de formação de associação de escolas e Escola Segura, que relevam o papel educativo do Agrupamento e valorizam o seu importante contributo para o desenvolvimento da comunidade envolvente.

A sua inserção na comunidade expressa-se ainda na cedência de espaços escolares, a título oneroso, à comunidade, na divulgação do jornal *O Despertar* e na inserção dos alunos do ensino profissional em empresas locais.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 30-05-2022

A Equipa de Avaliação Externa: José Augusto Pacheco, Luís Alberto Alves, Maria da Conceição Lamela e Maria Judite Cruz

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2022-09-02

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

| | |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Estabelecimento de Ensino | Agrupamento de Escolas de Vale D´Este |
| Concelho | Barcelos |
| Data da constituição | 06/06/2001 |
| Outros | |

| Oferta Formativa | Nível/Ciclo | Crianças/alunos (N.º) | Grupos/turmas (N.º) |
|------------------|---|-----------------------|---------------------|
| | Educação Pré-Escolar | 249 | 12 |
| | 1.º CEB | 312 | 20 |
| | 2.º CEB | 266 | 11 |
| | 3.º CEB | 369 | 16 |
| | ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades | 95 | 5 |
| | ES (Cursos Profissionais) - Curso Técnico de Informática, Sistemas e Técnico Desporto (turma agregada) - Curso Técnico de Multimédia - Curso Técnico de Operações Turísticas | 75 | 3 |
| | TOTAL | 1366 | 67 |

| Ação Social Escolar | Alunos apoiados | Número | % |
|---------------------|-----------------|------------|--------------|
| | Escalão A | 104 | 7,6% |
| | Escalão B | 194 | 14,2% |
| | TOTAL | 298 | 21,8% |

| Recursos Humanos | Docentes | | 124 | |
|------------------|--------------|--------------------------|-----|--|
| | Não Docentes | Assistentes Operacionais | 46 | |
| | | Assistentes Técnicos | 08 | |
| | | Técnicos Superiores | 01 | |



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

Agrupamento de Escolas de Vale d´Este, Barcelos

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vale d´Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=1>

Escola Básica de Cambeses, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302803&nivel=1>

Escola Básica de Carreira, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302365&nivel=1>

Escola Básica de Chavão, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302160&nivel=1>

Escola Básica de Fonte Coberta, Landeiro, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302207&nivel=1>

Escola Básica de Negreiros, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302858&nivel=1>

Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302913&nivel=1>

Escola Básica de Silveiros, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302726&nivel=1>

Escola Básica de Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302533&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vale d´Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=2>

Escola Básica e Secundária Vale d´Este, Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=306247&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=3>

Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=306247&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=4>

Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=306247&nivel=4>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS PROFISSIONAIS

Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO151257&nivel=5>

Escola Básica e Secundária Vale d'Este, Viatodos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=306247&nivel=5>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

| | Muitas vezes | | Às vezes | | Raramente | | Nunca | | Não Responde | |
|---|--------------|------|----------|------|-----------|------|-------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender. | 32 | 76,2 | 10 | 23,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender. | 35 | 83,3 | 6 | 14,3 | 1 | 2,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola. | 35 | 83,3 | 4 | 9,5 | 3 | 7,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos. | 22 | 52,4 | 20 | 47,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar. | 35 | 83,3 | 7 | 16,7 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas. | 13 | 31,0 | 26 | 61,9 | 3 | 7,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola. | 7 | 16,7 | 17 | 40,5 | 12 | 28,6 | 6 | 14,3 | 0 | 0,0 |
| 08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências. | 23 | 54,8 | 17 | 40,5 | 2 | 4,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 09. Na escola realizo atividades artísticas. | 27 | 64,3 | 11 | 26,2 | 4 | 9,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas. | 26 | 61,9 | 13 | 31,0 | 2 | 4,8 | 1 | 2,4 | 0 | 0,0 |
| 11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola. | 33 | 78,6 | 7 | 16,7 | 2 | 4,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares. | 1 | 2,4 | 13 | 31,0 | 15 | 35,7 | 13 | 31,0 | 0 | 0,0 |
| 13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar. | 15 | 35,7 | 20 | 47,6 | 5 | 11,9 | 2 | 4,8 | 0 | 0,0 |
| 14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania. | 24 | 57,1 | 12 | 28,6 | 4 | 9,5 | 2 | 4,8 | 0 | 0,0 |
| 15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula. | 12 | 28,6 | 21 | 50,0 | 7 | 16,7 | 2 | 4,8 | 0 | 0,0 |
| 16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola. | 20 | 47,6 | 19 | 45,2 | 3 | 7,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso. | 30 | 71,4 | 10 | 23,8 | 2 | 4,8 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. | 20 | 47,6 | 17 | 40,5 | 4 | 9,5 | 1 | 2,4 | 0 | 0,0 |
| 19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola. | 26 | 61,9 | 15 | 35,7 | 1 | 2,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| 20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma. | 14 | 33,3 | 25 | 59,5 | 2 | 4,8 | 1 | 2,4 | 0 | 0,0 |
| 21. Sinto-me seguro na escola. | 30 | 71,4 | 8 | 19,0 | 1 | 2,4 | 3 | 7,1 | 0 | 0,0 |
| 22. Gosto da minha escola. | 38 | 90,5 | 3 | 7,1 | 0 | 0,0 | 1 | 2,4 | 0 | 0,0 |

| | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|
| 56,1% | 32,6% | 7,9% | 3,5% | 0,0% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

| | Muitas vezes | | Às vezes | | Raramente | | Nunca | | Não Responde | |
|--|--------------|------|----------|------|-----------|------|-------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender. | 333 | 52,1 | 268 | 41,9 | 29 | 4,5 | 7 | 1,1 | 2 | 0,3 |
| 02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender. | 420 | 65,7 | 198 | 31,0 | 15 | 2,3 | 5 | 0,8 | 1 | 0,2 |
| 03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar. | 369 | 57,7 | 231 | 36,2 | 31 | 4,9 | 8 | 1,3 | 0 | 0,0 |
| 04. Avalio o meu trabalho nas aulas. | 189 | 29,6 | 357 | 55,9 | 73 | 11,4 | 19 | 3,0 | 1 | 0,2 |
| 05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho. | 356 | 55,7 | 253 | 39,6 | 22 | 3,4 | 6 | 0,9 | 2 | 0,3 |
| 06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas. | 222 | 34,7 | 287 | 44,9 | 98 | 15,3 | 27 | 4,2 | 5 | 0,8 |
| 07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos. | 266 | 41,6 | 287 | 44,9 | 56 | 8,8 | 13 | 2,0 | 17 | 2,7 |
| 08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências. | 231 | 36,2 | 304 | 47,6 | 75 | 11,7 | 10 | 1,6 | 19 | 3,0 |
| 09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos. | 98 | 15,3 | 227 | 35,5 | 195 | 30,5 | 104 | 16,3 | 15 | 2,3 |
| 10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares. | 160 | 25,0 | 225 | 35,2 | 162 | 25,4 | 75 | 11,7 | 17 | 2,7 |
| 11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar. | 142 | 22,2 | 278 | 43,5 | 145 | 22,7 | 55 | 8,6 | 19 | 3,0 |
| 12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania. | 295 | 46,2 | 253 | 39,6 | 57 | 8,9 | 17 | 2,7 | 17 | 2,7 |
| 13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula. | 246 | 38,5 | 289 | 45,2 | 65 | 10,2 | 14 | 2,2 | 25 | 3,9 |
| 14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade. | 280 | 43,8 | 265 | 41,5 | 54 | 8,5 | 14 | 2,2 | 26 | 4,1 |
| 15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional. | 286 | 44,8 | 240 | 37,6 | 63 | 9,9 | 24 | 3,8 | 26 | 4,1 |
| 16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam. | 343 | 53,7 | 226 | 35,4 | 35 | 5,5 | 11 | 1,7 | 24 | 3,8 |
| 17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros. | 244 | 38,2 | 287 | 44,9 | 68 | 10,6 | 15 | 2,3 | 25 | 3,9 |
| 18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares. | 119 | 18,6 | 382 | 59,8 | 91 | 14,2 | 20 | 3,1 | 27 | 4,2 |
| 19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina. | 296 | 46,3 | 259 | 40,5 | 36 | 5,6 | 12 | 1,9 | 36 | 5,6 |
| 20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola. | 201 | 31,5 | 269 | 42,1 | 95 | 14,9 | 37 | 5,8 | 37 | 5,8 |
| 21. O ambiente da minha escola é acolhedor. | 246 | 38,5 | 271 | 42,4 | 70 | 11,0 | 17 | 2,7 | 35 | 5,5 |
| 22. Sinto-me seguro na escola. | 369 | 57,7 | 181 | 28,3 | 33 | 5,2 | 19 | 3,0 | 37 | 5,8 |
| 23. Gosto da minha escola. | 292 | 45,7 | 233 | 36,5 | 47 | 7,4 | 30 | 4,7 | 37 | 5,8 |

40,8%

41,3%

11,0%

3,8%

3,1%

Total de questionários

639

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|--|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|-----|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo. | 37 | 32,5 | 68 | 59,6 | 2 | 1,8 | 2 | 1,8 | 2 | 1,8 | 3 | 2,6 |
| 02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola. | 40 | 35,1 | 60 | 52,6 | 8 | 7,0 | 0 | 0,0 | 4 | 3,5 | 2 | 1,8 |
| 03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo. | 55 | 48,2 | 54 | 47,4 | 1 | 0,9 | 1 | 0,9 | 2 | 1,8 | 1 | 0,9 |
| 04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas. | 36 | 31,6 | 68 | 59,6 | 3 | 2,6 | 0 | 0,0 | 6 | 5,3 | 1 | 0,9 |
| 05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola. | 24 | 21,1 | 70 | 61,4 | 10 | 8,8 | 3 | 2,6 | 4 | 3,5 | 3 | 2,6 |
| 06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola. | 29 | 25,4 | 57 | 50,0 | 17 | 14,9 | 1 | 0,9 | 5 | 4,4 | 5 | 4,4 |
| 07. As lideranças gerem bem os conflitos. | 24 | 21,1 | 62 | 54,4 | 7 | 6,1 | 3 | 2,6 | 14 | 12,3 | 4 | 3,5 |
| 08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola. | 18 | 15,8 | 64 | 56,1 | 14 | 12,3 | 4 | 3,5 | 11 | 9,6 | 3 | 2,6 |
| 09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. | 32 | 28,1 | 64 | 56,1 | 6 | 5,3 | 2 | 1,8 | 7 | 6,1 | 3 | 2,6 |
| 10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem. | 21 | 18,4 | 66 | 57,9 | 16 | 14,0 | 7 | 6,1 | 1 | 0,9 | 3 | 2,6 |
| 11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos. | 58 | 50,9 | 52 | 45,6 | 1 | 0,9 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 3 | 2,6 |
| 12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos. | 49 | 43,0 | 57 | 50,0 | 3 | 2,6 | 0 | 0,0 | 2 | 1,8 | 3 | 2,6 |
| 13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos. | 29 | 25,4 | 71 | 62,3 | 7 | 6,1 | 0 | 0,0 | 3 | 2,6 | 4 | 3,5 |
| 14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor. | 50 | 43,9 | 57 | 50,0 | 3 | 2,6 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 4 | 3,5 |
| 15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo. | 50 | 43,9 | 57 | 50,0 | 1 | 0,9 | 0 | 0,0 | 2 | 1,8 | 4 | 3,5 |
| 16. As situações de indisciplina são bem resolvidas. | 30 | 26,3 | 60 | 52,6 | 6 | 5,3 | 2 | 1,8 | 10 | 8,8 | 6 | 5,3 |
| 17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas. | 28 | 24,6 | 70 | 61,4 | 5 | 4,4 | 0 | 0,0 | 6 | 5,3 | 5 | 4,4 |
| 18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente. | 34 | 29,8 | 63 | 55,3 | 3 | 2,6 | 1 | 0,9 | 8 | 7,0 | 5 | 4,4 |
| 19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. | 31 | 27,2 | 70 | 61,4 | 4 | 3,5 | 3 | 2,6 | 0 | 0,0 | 6 | 5,3 |
| 20. Gosto de trabalhar nesta escola. | 65 | 57,0 | 39 | 34,2 | 4 | 3,5 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 6 | 5,3 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 32,5% | 53,9% | 5,3% | 1,3% | 3,8% | 3,2% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|-----|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo. | 6 | 14,3 | 29 | 69,0 | 0 | 0,0 | 1 | 2,4 | 5 | 11,9 | 1 | 2,4 |
| 02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola. | 5 | 11,9 | 29 | 69,0 | 4 | 9,5 | 0 | 0,0 | 4 | 9,5 | 0 | 0,0 |
| 03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola. | 5 | 11,9 | 24 | 57,1 | 6 | 14,3 | 1 | 2,4 | 6 | 14,3 | 0 | 0,0 |
| 04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola. | 6 | 14,3 | 19 | 45,2 | 12 | 28,6 | 0 | 0,0 | 4 | 9,5 | 1 | 2,4 |
| 05. As lideranças gerem bem os conflitos. | 4 | 9,5 | 17 | 40,5 | 13 | 31,0 | 2 | 4,8 | 6 | 14,3 | 0 | 0,0 |
| 06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola. | 4 | 9,5 | 13 | 31,0 | 12 | 28,6 | 2 | 4,8 | 9 | 21,4 | 2 | 4,8 |
| 07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola. | 4 | 9,5 | 21 | 50,0 | 9 | 21,4 | 1 | 2,4 | 4 | 9,5 | 3 | 7,1 |
| 08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados. | 5 | 11,9 | 18 | 42,9 | 11 | 26,2 | 1 | 2,4 | 5 | 11,9 | 2 | 4,8 |
| 09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor. | 10 | 23,8 | 24 | 57,1 | 5 | 11,9 | 1 | 2,4 | 0 | 0,0 | 2 | 4,8 |
| 10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo. | 6 | 14,3 | 29 | 69,0 | 3 | 7,1 | 0 | 0,0 | 2 | 4,8 | 2 | 4,8 |
| 11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos. | 7 | 16,7 | 26 | 61,9 | 2 | 4,8 | 0 | 0,0 | 5 | 11,9 | 2 | 4,8 |
| 12. As situações de indisciplina são bem resolvidas. | 4 | 9,5 | 25 | 59,5 | 5 | 11,9 | 0 | 0,0 | 6 | 14,3 | 2 | 4,8 |
| 13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar. | 4 | 9,5 | 15 | 35,7 | 15 | 35,7 | 3 | 7,1 | 3 | 7,1 | 2 | 4,8 |
| 14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho. | 4 | 9,5 | 28 | 66,7 | 5 | 11,9 | 0 | 0,0 | 3 | 7,1 | 2 | 4,8 |
| 15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades. | 2 | 4,8 | 19 | 45,2 | 11 | 26,2 | 1 | 2,4 | 7 | 16,7 | 2 | 4,8 |
| 16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade. | 6 | 14,3 | 25 | 59,5 | 3 | 7,1 | 0 | 0,0 | 4 | 9,5 | 4 | 9,5 |
| 17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes. | 3 | 7,1 | 22 | 52,4 | 10 | 23,8 | 1 | 2,4 | 3 | 7,1 | 3 | 7,1 |
| 18. Gosto de trabalhar nesta escola. | 18 | 42,9 | 16 | 38,1 | 3 | 7,1 | 1 | 2,4 | 1 | 2,4 | 3 | 7,1 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| 13,6% | 52,8% | 17,1% | 2,0% | 10,2% | 4,4% |
|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|

Total de questionários

42

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|------|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino. | 31 | 21,8 | 86 | 60,6 | 13 | 9,2 | 3 | 2,1 | 9 | 6,3 | 0 | 0,0 |
| 02. Particpei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino. | 16 | 11,3 | 56 | 39,4 | 34 | 23,9 | 15 | 10,6 | 21 | 14,8 | 0 | 0,0 |
| 03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa. | 72 | 50,7 | 55 | 38,7 | 12 | 8,5 | 0 | 0,0 | 3 | 2,1 | 0 | 0,0 |
| 04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar. | 68 | 47,9 | 47 | 33,1 | 19 | 13,4 | 5 | 3,5 | 3 | 2,1 | 0 | 0,0 |
| 05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho. | 74 | 52,1 | 46 | 32,4 | 16 | 11,3 | 2 | 1,4 | 4 | 2,8 | 0 | 0,0 |
| 06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando. | 50 | 35,2 | 59 | 41,5 | 22 | 15,5 | 3 | 2,1 | 4 | 2,8 | 4 | 2,8 |
| 07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho. | 75 | 52,8 | 53 | 37,3 | 4 | 2,8 | 1 | 0,7 | 5 | 3,5 | 4 | 2,8 |
| 08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades. | 68 | 47,9 | 58 | 40,8 | 7 | 4,9 | 1 | 0,7 | 4 | 2,8 | 4 | 2,8 |
| 09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho. | 67 | 47,2 | 54 | 38,0 | 13 | 9,2 | 2 | 1,4 | 2 | 1,4 | 4 | 2,8 |
| 10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho. | 73 | 51,4 | 58 | 40,8 | 5 | 3,5 | 1 | 0,7 | 1 | 0,7 | 4 | 2,8 |
| 11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros). | 56 | 39,4 | 64 | 45,1 | 4 | 2,8 | 1 | 0,7 | 10 | 7,0 | 7 | 4,9 |
| 12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens. | 62 | 43,7 | 54 | 38,0 | 1 | 0,7 | 2 | 1,4 | 15 | 10,6 | 8 | 5,6 |
| 13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos. | 57 | 40,1 | 61 | 43,0 | 2 | 1,4 | 2 | 1,4 | 11 | 7,7 | 9 | 6,3 |
| 14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho. | 82 | 57,7 | 49 | 34,5 | 2 | 1,4 | 2 | 1,4 | 0 | 0,0 | 7 | 4,9 |
| 15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança. | 69 | 48,6 | 54 | 38,0 | 1 | 0,7 | 2 | 1,4 | 9 | 6,3 | 7 | 4,9 |
| 16. Conheço as regras de funcionamento do JI. | 67 | 47,2 | 59 | 41,5 | 4 | 2,8 | 0 | 0,0 | 3 | 2,1 | 9 | 6,3 |
| 17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento. | 73 | 51,4 | 53 | 37,3 | 3 | 2,1 | 3 | 2,1 | 2 | 1,4 | 8 | 5,6 |
| 18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino. | 38 | 26,8 | 63 | 44,4 | 16 | 11,3 | 7 | 4,9 | 9 | 6,3 | 9 | 6,3 |
| 19. Gosto que o meu filho frequente este JI. | 89 | 62,7 | 39 | 27,5 | 4 | 2,8 | 2 | 1,4 | 0 | 0,0 | 8 | 5,6 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 44,0% | 39,6% | 6,7% | 2,0% | 4,3% | 3,4% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Total de questionários

142

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de Vale d'Este, Barcelos

| | Concordo Totalmente | | Concordo | | Discordo | | Discordo Totalmente | | Não Sei | | Não Responde | |
|---|---------------------|------|----------|------|----------|------|---------------------|------|---------|------|--------------|-----|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 01. Conheço o projeto educativo da escola. | 74 | 13,4 | 341 | 61,8 | 47 | 8,5 | 12 | 2,2 | 75 | 13,6 | 3 | 0,5 |
| 02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola. | 28 | 5,1 | 181 | 32,8 | 176 | 31,9 | 65 | 11,8 | 97 | 17,6 | 5 | 0,9 |
| 03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho. | 274 | 49,6 | 238 | 43,1 | 25 | 4,5 | 4 | 0,7 | 5 | 0,9 | 6 | 1,1 |
| 04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola. | 194 | 35,1 | 306 | 55,4 | 29 | 5,3 | 5 | 0,9 | 17 | 3,1 | 1 | 0,2 |
| 05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis. | 192 | 34,8 | 291 | 52,7 | 33 | 6,0 | 13 | 2,4 | 20 | 3,6 | 3 | 0,5 |
| 06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola. | 169 | 30,6 | 318 | 57,6 | 36 | 6,5 | 9 | 1,6 | 18 | 3,3 | 2 | 0,4 |
| 07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares. | 258 | 46,7 | 259 | 46,9 | 16 | 2,9 | 5 | 0,9 | 8 | 1,4 | 6 | 1,1 |
| 08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades. | 221 | 40,0 | 279 | 50,5 | 24 | 4,3 | 8 | 1,4 | 12 | 2,2 | 8 | 1,4 |
| 09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando. | 137 | 24,8 | 304 | 55,1 | 54 | 9,8 | 14 | 2,5 | 33 | 6,0 | 10 | 1,8 |
| 10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho. | 206 | 37,3 | 285 | 51,6 | 33 | 6,0 | 9 | 1,6 | 9 | 1,6 | 10 | 1,8 |
| 11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho. | 228 | 41,3 | 279 | 50,5 | 27 | 4,9 | 4 | 0,7 | 6 | 1,1 | 8 | 1,4 |
| 12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido. | 153 | 27,7 | 318 | 57,6 | 48 | 8,7 | 5 | 0,9 | 22 | 4,0 | 6 | 1,1 |
| 13. O meu filho participa em atividades culturais da escola. | 143 | 25,9 | 310 | 56,2 | 51 | 9,2 | 11 | 2,0 | 24 | 4,3 | 13 | 2,4 |
| 14. O meu filho participa em atividades científicas da escola. | 104 | 18,8 | 279 | 50,5 | 85 | 15,4 | 15 | 2,7 | 55 | 10,0 | 14 | 2,5 |
| 15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola. | 117 | 21,2 | 291 | 52,7 | 78 | 14,1 | 20 | 3,6 | 31 | 5,6 | 15 | 2,7 |
| 16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola. | 138 | 25,0 | 300 | 54,3 | 68 | 12,3 | 19 | 3,4 | 13 | 2,4 | 14 | 2,5 |
| 17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família. | 284 | 51,4 | 219 | 39,7 | 22 | 4,0 | 10 | 1,8 | 5 | 0,9 | 12 | 2,2 |
| 18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos. | 135 | 24,5 | 300 | 54,3 | 49 | 8,9 | 12 | 2,2 | 42 | 7,6 | 14 | 2,5 |
| 19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho. | 140 | 25,4 | 339 | 61,4 | 29 | 5,3 | 12 | 2,2 | 12 | 2,2 | 20 | 3,6 |
| 20. A escola promove o respeito pelas diferenças. | 165 | 29,9 | 297 | 53,8 | 33 | 6,0 | 10 | 1,8 | 26 | 4,7 | 21 | 3,8 |
| 21. A escola resolve bem as situações de indisciplina. | 112 | 20,3 | 287 | 52,0 | 57 | 10,3 | 19 | 3,4 | 57 | 10,3 | 20 | 3,6 |
| 22. O meu filho sente-se seguro na escola. | 173 | 31,3 | 315 | 57,1 | 24 | 4,3 | 9 | 1,6 | 11 | 2,0 | 20 | 3,6 |
| 23. Participo na autoavaliação da escola. | 100 | 18,1 | 259 | 46,9 | 99 | 17,9 | 19 | 3,4 | 52 | 9,4 | 23 | 4,2 |
| 24. Gosto que o meu filho frequente esta escola. | 223 | 40,4 | 278 | 50,4 | 14 | 2,5 | 5 | 0,9 | 11 | 2,0 | 21 | 3,8 |

| | | | | | |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| 30,5% | 51,8% | 8,9% | 2,4% | 4,8% | 1,6% |
|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|

Total de questionários

552